

Medicina Veterinária

PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICA DE PCR PARA DIAGNÓSTICO DE ESPÉCIES DO FUNGO SPOROTHRIX EM FELINOS DE MINAS GERAIS – RESULTADOS PARCIAIS

Isabelle Soares Ferraz - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA.

Henrique Gonçalves de Souza Gomes - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

Clarice de Assis R. Damasceno - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

Júlia Carvalho Paixão - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA.

Daniella Correa Abdalla - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária.

Mary Suzan Varaschin - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - msvaraschin@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A esporotricose, micose cutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix*, tem apresentado crescente prevalência em diversas regiões do Brasil. A falta de controle da doença em felinos, a ausência de vacinas e a complexidade do tratamento contribuem para essa situação epidêmica. A forma linfocutânea é caracterizada pela progressão ascendente da infecção ao longo dos vasos linfáticos causando lesões nodulares e ulceradas. Diante disso, a diversidade de espécies do gênero *Sporothrix* e a complexidade dos fatores envolvidos na patogênese da doença têm dificultado o controle e tratamento da esporotricose. A análise molecular tem como base a utilização de marcadores padrões utilizando genes codificadores de proteínas, como o gene da calmodulina (CAL), tendo se mostrado um excelente método para a identificação precisa das espécies de *Sporothrix* envolvidas nas infecções, contribuindo para o avanço no conhecimento da epidemiologia e na definição de estratégias de controle e prevenção da doença. O objetivo deste trabalho foi padronizar a técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR) para identificação de espécies de *Sporothrix* em gatos do Sul de Minas Gerais. Para realização deste estudo, foram coletadas amostras de gatos da região de Lavras positivos para esporotricose encaminhados para diagnóstico no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), entre 2023 e 2024. As amostras foram coletadas e congeladas a temperatura de -20°C, além de coleta por swab em meio Stuart para cultura. Até o momento, cinquenta e sete amostras apresentaram crescimento compatível com *Sporothrix* em cultura com meio ágar BHI (Brain Heart Infusion). Posteriormente, essas amostras foram inativadas a uma temperatura de 80°C por duas horas. Destes, até então, foram extraídos DNA de 12 amostras, com bom rendimento e integridade do material genético preservada. O material encontra-se armazenado até a realização das próximas etapas do PCR.

Palavras-Chave: Zoonose, Diagnóstico Molecular, Gatos.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG e CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/PxcMilZsmf0>